

VERDADES

As verdades mais evidentes não actuam na alma das multidões, quando lhe faltam apóstolos para as propagar.

Por nosso mal, são especialmente os erros perigosos que encontram apóstolos para os espalhar.

Gustavo Le Bon

Acusados, porquê?

QUANDO um dia se escrever a história que poderá ter por título «a barbárie voltou», Portugal dará motivo para voltar a ser falado como nos tempos em que quase teve o mundo na mão.

Sabemos que não vivemos do passado mas sim do presente, pensando ao mesmo tempo no destino incerto da humanidade, em grande parte culpada de não se conseguir alcançar a fraternidade, a liberdade e igualdade tão apreçoada pelos idealistas.

Quando neste capítulo nos referimos ao passado, cingimo-nos principalmente ao nosso passado histórico. Porém, é bom recordarmos o que ela nos diz nas suas páginas, mostrando o valor dum raça que tanto se esforçou, tanto se sacrificou para se engrandecer aos olhos do mundo, quando a barbárie estava em campo aberto, dominando e tentando cerrar as portas à civilização.

Desde que Portugal entrou na berlinda, colocado no banco dos réus do tribunal imaginado pelos detractores dum país que sempre quis viver na sua independência, mais nos lembramos das ilustres figuras lusitanas, faróis de inextinguível luz iluminando a nossa história, onde página a página

se encontra uma lição de patriotismo que a presente e futuras gerações deviam aprender e imitá-las quando os nossos inimigos ousassem fazer ruir do pedestal sagrado a figura da nossa Pátria, tantas vezes secular.

Nestes tempos dissolutos a matemática da vida é muito diferente e na matéria crime de nações acusando outras, mas sem bases fundamentais, os legítimos reus passaram a ser os acusadores.

E afinal, gostaríamos de saber porque desde o início da entrada de hordes rebeldes na província de Angola começou campanha tão incidiosa contra Portugal, que nunca se atreveu a meter foice em seara alheia, pugnando sempre pela justiça e pela paz, para estar sempre bem com Deus e até com os *homens de má vontade*.

É irritante, revoltante mesmo o procedimento dos mercenários e seus chefes, atrevendo-se a perturbar a ordem, a paz, o sossego de populações que se orgulham de pertencer a uma Pátria que tanto concorreu para que a barbárie ofuscasse a sua luz, para que os faróis da Cristandade e da civilização espalhassem os seus reverberos por muitos lugares do globo.

Estamos convencidos de

PELO
Capitão Mantas Massano

que não ficaremos humilhados, diminuídos, enquanto não perdermos a noção do que vem a ser a Pátria e a Grei.

Um dia virá em que os que hoje abrem as portas à barbárie, que persiste subjugar ou ofuscar a civilização, hão-de reconhecer como foram errados os caminhos por onde enveredaram, só porque a inveja e a ambição quiseram dar largas aos seus instintos de maldade para com um país como o nosso que deseja estreitar os elos de amizade entre todos os povos dos restantes continentes.

Se os destinos do nosso país são bem ou mal guiados; se a orientação seguida é satisfatória ou desagradável ao seu povo, tanto ao da metrópole como ao do ultramar, cabe a esse povo defender ou atacar o que julgue não o satisfazer nas suas necessidades, sempre atendidas desde que a justiça esteja do seu lado.

Se a nossa casa estiver bem ou mal arrumada, não compete aos nossos vizinhos a intromissão em assuntos que não são da sua conta.

Por não querermos ser dominados por povos estranhos, quebrámos as algemas que nos trouxeram amarrados durante sessenta anos sob o jugo dos reis Filipes de Espanha. Expulsamos os exércitos franceses quando Sout, Massena e Junot invadiram Portugal, sofrendo as nossas populações as maiores atrocidades.

Será crime defendermos a nossa liberdade, a nossa independência? Seremos criminosos por sermos habitantes do país que aboliu a pena de morte primeiro do que qualquer outro?

Merecemos ser odiados por considerarmos filhos do mesmo Deus, pretos, brancos ou mestiços?

Há já muitos séculos combatemos em terras de África e na Índia, descobertas pelos nossos antepassados. Lutou-se com uma só fé e uma só vontade: combater a barbárie, para que o homem saísse do estado insocial em que vivia como se estivesse na idade da pedra.

Os nossos soldados e marinheiros suportaram a dureza da guerra mundial de 1914-1918, lutando galhardamente

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados nas seguintes reuniões:

(Em 29 de Março último)

Ao 2.º concurso para a empreitada de construção do «Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Esplanada e Edifício Comercial», apresentaram propostas 6 empreiteiros, sendo excluído 1 concorrente, por não satisfazer uma das cláusulas das condições técnicas especiais, e aceites os 5 restantes, ficando as respectivas propostas para estudo e resolução oportuna.

Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras levadas a efeito clandestinamente e à ocupação de habitações sem prévia vistoria, sendo deliberado mandar notificar os transgressores para legalizarem aquelas obras e requerer as vistorias, respectivamente.

A Câmara tomou conhecimento de um officio da Fundação Calouste Gulbenkian, a agradecer a deliberação, tomada anteriormente,

ao lado dos aliados e em nome da justiça e da liberdade.

Poucos anos depois continuámos ao lado dos homens que promoveram outra guerra, servindo sempre os aliados. Entre estes, só os que não tiverem consciência bem formada serão capazes de nos acusar de traiçoeiros ou cobardes.

Serão estas as causas das acusações das quais somos vítimas há quatro anos? Quem sabe?!

Todos quantos nos acusam deviam consultar a nossa história Pátria, para ficarem conhecendo o direito que nos assiste de estarmos na posse dalgumas possessões ultramarinas, descobertas e conquistadas pelos nossos gloriosos e valentes antepassados, homens que arrostaram todos os perigos e tanto sangue derramaram para alcançarem o que hoje é tão invejado, dando largas à ambição reinante no cérebro de quem deseja o que é de César e o que é de Deus.

Não queiramos que a barbárie volte à pista deste circo grandioso que é o mundo, para calcar a civilização que fez derramar tanto sangue até que a sua luz espargisse em todos os lugares do globo, na sua maioria descobertos pela gente lusitana.

Conclui na 2.ª página

riormente, de dar o nome de Calouste Gulbenkian, ao arruamento onde vai ser construído o edifício do Conservatório Regional de Aveiro.

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 15 de Fevereiro findo, foram incluídas no Plano Intercalar (Viação Rural), para 1965 a 1967, as obras de «Reparação da E. M. de S. Bento a Roque e Elrol» e «E. M. 583 — Lanço entre a E. N. 16 e as proximidades de Mataduchos e a Póvoa do Paço».

Foi autorizada a colocação de anúncios luminosos em vários estabelecimentos da cidade.

Foi também autorizada a passagem de guias de internamento de doentes pobres em hospitais fora do concelho.

Por proposta do Senhor Presidente, foi fixada a localização dos monumentos a erigir, oportunamente, a D. João Evangelista de Lima Vidal e Dr. Alberto Souto, respectivamente, na placa central da Praça situada em frente da Sé e do Museu Regional e Jardim D. Afonso V.

Em face da evolução das ideias sobre a criação de uma praia nova em S. Jacinto, efectuou-se novo levantamento topográfico na Mata de S. Jacinto, numa área de 200 ha., a norte do levantamento já efectuado.

(Em 5 de Abril corrente)

A Câmara deliberou corroborar as diligências já efectuadas pela Presidência, respeitantes à instalação, nesta cidade, de um estabelecimento particular para o ensino comercial de grau médio (Instituto Comercial).

Por proposta do Senhor Vice-Presidente foi deliberado enviar um telegrama de cumprimentos a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, por ocasião da passagem do 11.º aniversário da sua posse, nas referidas funções.

Foi autorizada a colocação de reclames em vários estabelecimentos comerciais, da cidade.

Foram presentes várias participações da fiscalização respeitantes a obras construídas clandestinamente, sendo deliberado mandar notificar os respectivos proprietários, para legalizarem ou demolirem aquelas obras.

(Em 12 do corrente)

O Senhor Presidente cumprimentou os Senhores Vereadores, por ser esta a primeira reunião, após a sua posse, formulando os melhores votos para que todos continuem a constituir aquela equipe que se vem já esboçando, desde há muito tempo, com aquela colaboração mútua, inerente a todos os problemas resultantes da vida do Município, esperando que essa colaboração seja a melhor, a bem da cidade e do concelho.

Continua na 2.ª página

Acção para o Desenvolvimento Social da Comunidade de Cacia

A Comissão para o Ensino Familiar e Doméstico informa:

Estando-se a trabalhar para conseguir a realização de cursos para a Formação Familiar e Doméstica das raparigas e de todas as mulheres interessadas (casadas ou não), foi pedida a colaboração do Ex.º Sr. Delegado das Casas do Povo em Aveiro, para que nos cedesse uma Educadora Familiar que ministrasse os cursos.

Para esse fim houve já uma reunião na Casa do Povo de Cacia com a presença do Ex.º Sr. Delegado e da Assistente Social a trabalhar na Delegação de Aveiro, tendo-nos sido facilitada toda a colaboração pedida.

Nestes termos e para dar prosseguimento ao trabalho, ficou combinada uma reunião com as raparigas (e todos os Pais que as queiram acompanhar), para o próximo dia 28, às 9 horas da noite, no Centro Paroquial.

Aproveitamos também este meio para convidar as Raparigas, a quem os cursos são especialmente dedicados, e pedimos aos Pais que, conscientes da sua missão, facilitem às filhas a frequência dos cursos, para que assim se possam preparar para a vida de futuras donas de casa e mães.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23675 PPC —

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelzinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, eructas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!
Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de lanoaria e carpintaria mecânica

Uma de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascais, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

PASCOA DE 1965

Comprem os Folares, Amendoas e todas as iguarias no comércio da Região

"CONSTRUTORA"
de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparções de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS - MARTANO
Vendas a pronto e a prestações